

Espera-se uma grande batalha

Alemães e anglo-americanos avançam na Tunisia

O chanceler Osvaldo Aranha declarou que o Brasil não tomará qualquer atitude quanto às possessões e colônias francesas, sem que as mesmas se processem em conjunto, pelas nações americanas.

O ALMIRANTE DARLAN MANDOU CESSAR FOGO

Rua Conselheiro
Mafra, 51
N. avulso Cr. \$0,30
Telefone: 1656

A GAZETA

Diretor da REDAÇÃO:
PETRARCHA CALLADO

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO IX

FLORIANOPOLIS, 6a.-feira, 13 de Novembro de 1942

NÚMERO 2475

A GUERRA DE 76 HORAS

Como terminou o choque entre aliados e franceses

CAIRO, 12 (U P)—A guerra entre franceses e anglo-americanos durou exatamente 76 horas.

Espera-se grande batalha

LONDRES, 12 (U P)—Espera-se uma grande batalha na Tunisia. Tropas motorizadas alemãs, transportadas pelo ar, ali desembarcaram, dizendo-se que fazem a vanguarda de efetivos maiores.

Por outro lado, americanos e ingleses avançam rapidamente sobre Tunis.

A capitulação

CAIRO, 12 (U P)—A ordem de capitulação aos exércitos franceses foi dada pelo almirante Darlan, em seguida à conferência que esse militar teve com os generais Eisenhower e Clark.

Movimento envolvente

CAIRO, 12 (U P)—As tropas aliadas realizam um movimento envolvente das tropas alemãs que teriam desembarcado em Tunis e Bizerta.

Ultimatum a Somália Francesa

CAIRO, 12 (U P)—O Alto Comando Anglo-Norte-Americano enviou ultimatum ao governador da Somália Francesa para render-se incondicionalmente.

Não desembarcaram

TUNIS, 12 (U P)—Desmentiu-se oficialmente a chegada de forças alemãs à esta cidade.

Evacuação civil

CAIRO, 12 (U P)—Sabe-se que está sendo feita a evacuação civil na Tunisia.

Providencia em Angorá

ANGORA, 12 (U P)—Em face da proximidade da luta, o governo turco suspendeu todas as licenças militares.

Concentração em Gibraltar

LA LINEA, 12 (U P)—Chegaram a Gibraltar mais dois cruzadores e quatro torpedeiros que se incorporaram à esquadra e efetivos ali escalados, que são: cinco couraçados, três porta-aviões, quatro cruzadores, onze torpedeiros, cinco transportes e 38 cargueiros.

Ataque na Argélia

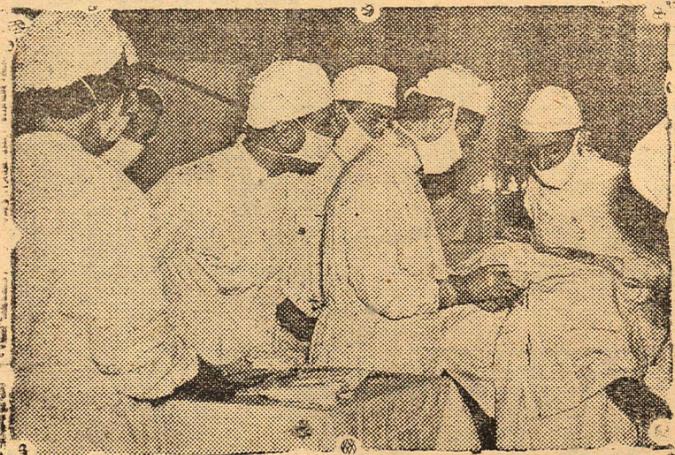
LONDRES, 12 (U P)—A emissora de Berlim anuncia que forças aéreas italo-germânicas atacaram as forças de desembarque anglo-americanas na costa da Argélia. Acrescentou que foi atingido um porta-aviões.

Administração da Africa do Norte

LONDRES, 12 (R)—Embora já tenha sido anunciado

A FROTA DE TOULON

NOVA IORQUE, 12 (U P)—Os círculos autorizados informam que a frota francesa não deixou Toulon. Nos círculos navais dessa cidade reina absoluta tranquilidade.



CIRURGIA DE GUERRA—Rio, 10 do Correspondente Especial Amorim Parga (Via-aérea)—A cirurgia de guerra é uma das grandes preocupações das nossas autoridades neste momento em que, achando-se em guerra com as potências totalitárias o Brasil prepara-se para qualquer eventualidade dessa situação resultante, por parte do inimigo. O clichê acima foi colhido num dos hospitais locais e mostra, em plena atividade, especialistas dessa cirurgia lecionando a médicos os conhecimentos necessários.

que o general Giraud assumiu o comando das forças francesas em operações na Africa do Norte, nenhuma confirmação foi recebida aqui referente à notícia de que o mesmo general teria sido nomeado «chefe dos negócios militares e civis da Africa do Norte».

Ocupado Ferruchi

LONDRES, 12 (U P)—Ferruchi, na costa da Argélia, também foi ocupada pelos americanos.

Darlan aderiu!

CAIRO, 12 (U P)—Acaba de ser anunciado oficialmente que o almirante Darlan declarou-se a serviço da causa aliada.

Toda a França foi ocupada Os nazistas encontram em Vichy certa resistencia que logo abafaram

BERNA, 12 (U P)—Na madrugada de hoje, de acordo com as ordens de Hitler, as forças nazistas terminaram a ocupação de todo o território francês.

A FROTA DE TOULON E OS ALEMÃES
TOULON, 12 (U P)—Os alemães decidiram não ocupar Toulon e os quartéis gerais do exército e da marinha, em face do entendimento realizado com os chefes militares franceses que assumiram a responsabilidade de assegurar a defesa da base e resguardar a frota surta no porto, contra qualquer atacante.

CERTA RESISTENCIA

BERNA, 12 (U P)—Em Vichy, as tropas nazis encontraram certa resistência quando ocuparam o Hotel du Parc, diz a emissora de Bremen.

TOULOUSE E NICE

ZURICH, 12 (U P)—Completo-se a ocupação de Toulouse e Nice, pelas tropas germanicas.

OS ITALIANOS NA CORSEGA

BERNA, 12 (U P)—Os fascistas concluíram a ocupação da Ilha de Corsega.

FECHADA A FRONTEIRA FRANCO-SUISÇA

BERNA, 12 (U P)—Os alemães fecharam esta manhã a fronteira franco-suíça.

ENTRARAM EM MARSELHA

MARSELHA, 12 (U P)—As tropas alemãs ocuparam as defesas da cidade. O pessoal do Consulado Americano havia partido momentos antes, com destino a Lourdes.

COM DESTINO AO OESTE

NICE, 12 (U P)—Numerosas tropas italianas estão passando por aqui com destino ao oeste.

LANÇANDO BOLETINS

CLEMENTE FERRAND, 12 (U P)—Aviões nazistas sobrevoaram inúmeras cidades francesas, lançando boletins, com a mensagem de Hitler ao Exército e ao povo franceses.

ESTADO DE SITIO

MARSELHA, 12 (U P)—Ninguém poderá circular na cidade, por ordem do prefeito, desde 20 horas às 5 da manhã.

EM VICHY

VICHY, 12 (U P)—O primeiro destacamento de forças alemãs chegou a Vichy às 8.30 horas de ontem.

EM LUÇON

MONT LUÇON, 12 (U P)—As tropas motorizadas nazistas ocuparam a Prefeitura e a Escola Municipal.

CHAMBERLY

CHAMBERLY, 12 (U P)—Contrariamente ao que se noticia, nenhuma tropa italiana chegou a esta cidade.

PRIMEIRO OS OFICIAIS

CLEMENTE FERRAND, 12 (U P)—Antes

Alemães na fronteira franco-espanhola

HUESCA, ESPANHA, 12 (A. P.)—Tropas alemãs chegaram à fronteira franco-espanhola, ao norte de Passo Canfrance, nos Pirineus, às 11.30 horas de ontem.

da chegada das tropas motorizadas a esta cidade, quatro oficiais nazistas apresentaram-se ao Prefeito, comunicando a ocupação.

FIEIS A PETAIN

VICHY, 12 (U P)—A Legião Francesa de ex-Combatentes e os Voluntários da Revolução Nacional dirigiram a seus membros um apelo, para que permaneçam fieis a Petain, «único chefe dos franceses».

DARLAN ESTAVA AO LADO DOS ALIADOS

LONDRES, 12 (U P)—Persistem informações reiteradas no sentido de que o almirante Darlan que segundo se revelou acha-se em Argel, sob custódia das forças norte-americanas, estaria negociando para colocar de novo a França ao lado dos aliados.

Pétain não se operará se os franceses quizerem resistir à nova agressão alemã

FRONTEIRA FRANCESA, 12 (U P)—O marechal Petain decidiu deixar à França a liberdade de ação para que se defenda da nova agressão, dizem notícias de Vichy. Acrescentam as notícias que o «marechal Petain não intervirá de forma alguma se os franceses resolverem resistir aos alemães».

ELOGIOS DE UM JORNAL PORTUGUES

LISBOA, 12 (U P)—O jornal «A Voz» elogia Petain, dizendo que é preciso compreender com alma e sem aperto no coração, a atitude de sacrifício do marechal francês.

Rumo a portos franceses

BERNA, 12 (R)—A Rádio de Paris transmitiu um mensagem a todos os navios mercantes franceses no Mediterraneo, ordenando lhes que rumem ao porto francês mais próximo ou à Corsega.

Em nome de Petain

Q. G. Aliado, no norte da Africa, 12 (U P)—Além da ordem de cessar fogo, Darlan lançou uma ordem do dia declarando que assumiu o poder nas colônias francesas do norte da Africa, em nome de Petain. Não se sabe si a decisão foi tomada de acordo com os aliados.

Foi assinado o contrato do porto de Imbituba

RIO, 12 (AN)—Realizou-se no gabinete do Ministro da Viação a assinatura do contrato relativo à construção e aparelhamento do porto carvoeiro de Imbituba, no Estado de Santa Catarina, firmado entre o Governo Federal, representado pelo Ministro da Viação e a Organização Lage, representada pelo seu superintendente sr. Pedro Brando.

FRACASSARAM OS JAPONESES NA NOVA GUINE'

Q. G. DE MAC ARTUR, 12 [U.P.]—Na Nova Guiné, ocupamos Gorari e espera-se uma nova e grande batalha. Os japoneses fracassaram na sua ofensiva.

Na retaguarda de Rommel

CAIRO, 12 (UP—Urgente)—Os aliados cortaram a retaguarda de von Rommel, em Solum, apossando-se de importante rodovia.

O rei Jorge elogia os russos

LONDRES, 12 (UP)—O rei Jorge dirigiu uma mensagem a Stalin elogiando calorosamente os exércitos russos.

Tropas alemãs no Caucaso

MOSCOU, 12 (UP)—Informa-se que chegaram ao Caucaso numerosas tropas frescas alemãs.

Aspectos políticos do problema da nacionalização do ensino

Uma conferência do dr. Ivo D'Aquino, em Curitiba

Sábado último, o sr. dr. Ivo d'Aquino, ilustre Secretário da Justiça, Educação e Saúde, fez em Curitiba, a convite do "Centro Acadêmico de Estudos Americanos", daquela capital, uma conferência no salão nobre da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, dissertando sobre "Aspectos políticos do problema da nacionalização do ensino".

Seleto auditório aplaudiu a palavra erudita do brilhante intelectual e Secretário de Estado catarinense, tendo sido a reunião presidida pelo sr. dr. Afonso Camargo, diretor da Faculdade de Direito do vizinho Estado. Estiveram presentes, entre numerosas outras personalidades destacadas no seio da sociedade de Curitiba, o representante do sr. Manoel Ribas, Interventor federal no Paraná, o representante do sr. general Newton Cavalcanti, comandante da 5ª. Região Militar; o sr. general José Agostinho dos Santos, comandante da Brigada de Infantaria sediada em Curitiba; o Arcebispo Metropolitano, o corpo docente da Faculdade de Direito, Secretários de Estado, membros do Tribunal de Justiça, o Presidente da Ordem dos Advogados, o Prefeito Municipal de Curitiba, professores e alunos do Instituto de Educação de Curitiba, o Presidente da Liga de Defesa Nacional, advogados e jornalistas.

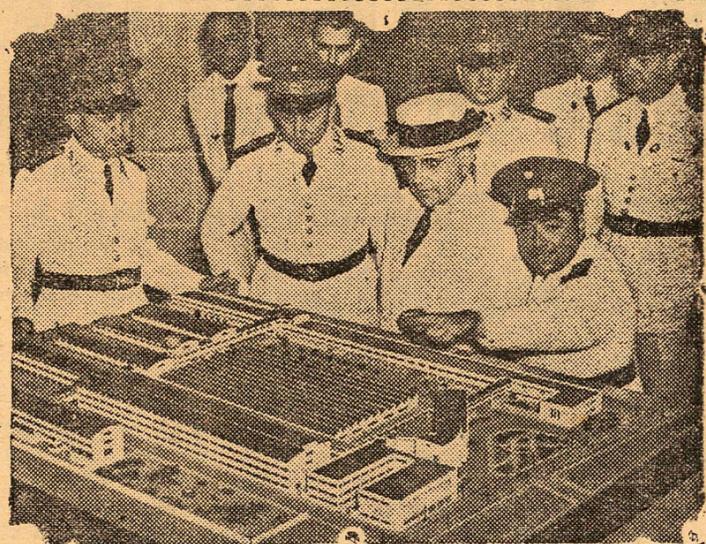
O sr. dr. Ivo d'Aquino fez um estudo



Dr. IVO D'AQUINO

minucioso do problema sob os pontos de vista jurídico e político, e, especialmente da sua resolução no Estado de Santa Catarina pelo Governo Neréu Ramos.

Ao ilustre titular da pasta da Justiça, Educação e Saúde de Santa Catarina, dr. Ivo d'Aquino, a quem, no exercício dessa alta investidura, coube atacar o problema em o nosso Estado, colaborando na sua solução com o honrado Interventor Neréu Ramos, não faltaria autoridade e conhecimento objetivo para a explanação do assunto aos círculos oficiais e intelectuais de Curitiba, que lhe fizeram justiça ao valor mental, aplaudindo-o calorosamente, tendo sido distinguido, ali, como hospede da Prefeitura Municipal.



APARELHA SE O EXÉRCITO DO BRASIL—Rio, 12 do Correspondente Especial Amorim Parga (Via-aérea)—O Exército do Brasil está se aparelhando, pouco a pouco, do iaispensável a um melhor cumprimento de sua missão.

Aqui ou ali, de quando em quando ha um melhoramento novo a registrar-se nesse sentido em seus diversos estabelecimentos e repartições. S. b. e b. beneficiado foi o Hospital Central do Exército, ao qual se incorporou um novo e importante pavilhão, que será destinado a prestar assistência médica da família dos oficiais. Esse pavilhão integra o gigante co plano de obras com que o governo pretende instalar de forma condigna o referido estabelecimento militar, sendo desse plano a maquete que está sendo apreciada pelo Chefe da Nação, na gravura acima, colhida durante o ato inaugural de sábado.

NAVIO ESCOLA "DARCY VARGAS"

RIO, 12 (AN)—Foi lançado ao mar o primeiro barco escola a vapor, denominado "Darcy Vargas".

O novo barco mede 24 metros de comprimento e tem a capacidade de 30 toneladas e lotação para vinte alunos, podendo ser acionado a lenha e a carvão.

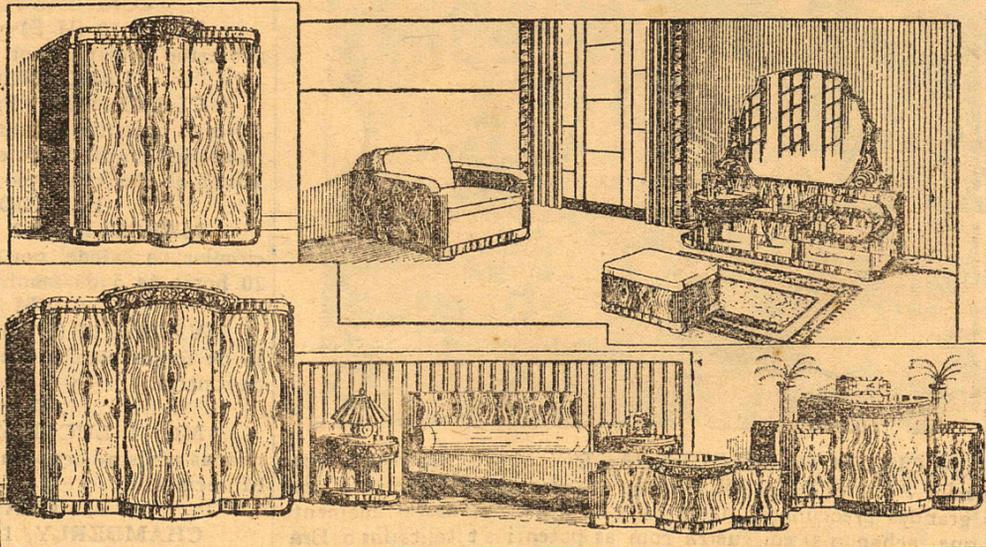
MOVEIS de imbuia em todos os estilos
Salas de Jantar **DORMITÓRIOS** Salas de Visita

Cópas e dormitórios laqueados para creanças

na **A MODELAR**

FLORIANOPOLIS

TRAJANO, 15



VENDAS à VISTA e a PRAZO

FLORICULTURA

A sua proprietaria tem a satisfação de comunicar á sua digna fregueia e a todos em geral que as segundas feiras, das 7 ás 9 horas da manhã, estará ao inteiro dispor dos que desejarem conhecer e visitar a sua chacara em Coqueiros; e, que para conhecimento de todos, científica que é o seguinte, o preço das suas flôres, tanto na chacara como em sua loja á rua Felipe Schmitz n. 46.

Crisantalias — duzia — Cr. \$0.50; Margaridas — Cr. \$0.30; Amores Perfeito — Cr. \$0.50; Cravos — Cr. \$1.50; Rosas — Cr. \$1.50; e outras multiplicidades de flôres, cujo preço está ao alcance de todos.

Do diretor do D. I. P. á direção de "A GAZETA"

Do ilustre major Antonio José Coelho dos Reis, diretor do Departamento de Imrensa e Propaganda, recebemos o seguinte telegrama:

—"RIO—11—Jornalistas Jairo Callado e Petrarcha Callado—diretores de A GAZETA—Penhorado agradeço os vossos cumprimentos pela passagem do quinquênio do Estado Nacional e os patrióticos propósitos de colaboração de vosso jornal com este departamento".

As comemorações do 5º aniversário do Estado Novo

Com grande brilhantismo, iniciaram-se ontem, nesta capital, as solenidades comemorativas do quinto aniversário do Estado Novo, que se realizarão, em todo o território catarinense, de 10 a 19 do corrente.

No dia 10

As 19,30 horas, inaugurou-se no Teatro "Alvaro de Carvalho" o Segundo Congresso de Brasilidade com a presença de numerosa e seleta assistência, constituída de altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, de sociedades, associações de classe, imprensa, colégios, sindicatos, etc.

A brilhante sessão cívica foi presidida pelo sr. dr. Altamiro Guimarães, Interventor federal interino, que ao penetrar ao recinto foi saudado por vibrante salva de palmas.

Constituída a mesa, deu s. excia. a palavra ao orador daquela cerimônia, o sr. dr. Alves Pedrosa, Integro juiz de direito da comarca da Indaial, que proferiu brilhante conferência sobre o tema "Unidade política", estampada noutro local desta edição, que mereceu fartos aplausos do grande auditório.

Ao abrir-se e encerrar-se a sessão, a banda de música da Força Policial executou o Hino Nacional.

Não tenhas dúvida em denunciar um "quinta-coluna", por mais que pareça teu amigo; não receze a tua estima um traidor da Pátria—L.D.N.

Junta Comercial do Estado

Ata da 127ª sessão realizada em 10 de setembro de 1942

Presentes os srs. Eduardo Oto Horn, presidente; José Francisco Glavam, Alvaro Soares de Oliveira, Domingos José da Silva, deputados; João Moritz, suplente. É aberta a sessão. Lida a ata da sessão anterior, posta a votos e em discussão é aprovada. Expediente: Ofício n. 822, do exmo. sr. dr. Altamiro Guimarães, Secretário da Fazenda, enviando a esta Junta devidamente apostilados, os títulos de nomeação dos funcionários desta Junta. Cartas: Do Dr. Oslyn de Sousa Costa, advogado em Indaial; Idem do Dr. Luiz de Souza, advogado em Jaraguá; Idem do Tabelião Mário Tavares da Cunha Melo, residente em Jaraguá; Idem do Tabelião Arnoldo Luz, de Joinville; Idem de Dorvalino Locks, da praça de Braço do Norte, comarca de Tubarão; Idem de Wilson Barata, da praça de Crescuma, todos enviando documentos para registros nesta Junta; Idem do sr. Capitão de Corveta Hildebrando Osório da Silveira, Interventor Federal da "Empresa Nacional de Navegação Hoepcke" solicitando autenticação dos livros "Diário e Copiador de Cartas" d'aquela Empresa; Idem dos srs. Alexandre Silvestre & Filhos, da praça de Crescuma, enviando um vale postal com a importância para despesa do seu contrato social, nesta Junta; Requerimentos: Da Indústria e Comércio Argon Limitada, da praça de Blumenau, solicitando registro de seu contrato — Indeferido. Devoluções os documentos a fim de pagar o selo por verba, decreto-lei n. 4.274, de 17 de abril de 1942, artigo n. 110. Idem de Daniel Andreatta da praça de Encruzilhada, município de Timbó, solicitando registro e arquivamento dos documentos da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, sob a denominação "Indústria de Pasta Mecânica, Limitada; Indústria de Visto Existente uma Sociedade com a mesma denominação, em Rio do Peixe, comarca de Campos Novos; Idem do diretor do Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina, com sede em Itajaí, solicitando rubricar os livros Diários da Matriz e da Agência na cidade de Laguna. Rubricar-se: Idem de Domingos José da Silva, estabelecido nesta praça, solicitando o cancelamento de sua firma individual. Cancele-se; Idem do sr. dr. Raul Bastos, desta praça, solicitando certidão em duas vias, da firma Industrias de Oleos, Tintas e Verazes Ltda., com sede nesta praça. Certifique-se; Idem de Curt Hering, diretor da Indústria Textil Companhia Hering S. A., com sede na cidade de Blumenau, solicitando arquivamento das atas das assembleias ordinárias e extraordinárias realizadas em 21 e 22 de agosto do corrente ano. Arquivem-se; Idem do dr. João Collin diretor gerente da firma Collin, Lepper & Cia. Ltda., da praça de Joinville, solicitando registrar alteração de seu contrato. Idem das Industrias de Madeiras e Oleos Vegetais Limitada, da praça de Aquidaban — Indaial; idem de Wilerdin & Cia. da praça de Itajaí; idem da Construtora de Poços Artesianos e Bombas Hoh Limitada, da praça de Blumenau; idem de L. Freiberg & Cia., desta praça; idem de Anselmo Fortunato Dias, da praça de Crescuma; idem de Edgard da Cunha Carneiro, da praça de Crescuma, o primeiro sócio da firma "Carbonifera Dias & Cia. Ltda., da praça de Crescuma, o segundo sócio da Sociedade Carbonifera Castro Maya Limitada, da praça de Crescuma; idem da firma Fábrica de Leds, de "A. Hochleitner & Cia. Ltda., da praça de Rio do Sul; idem de Heinz Brandes, sócio da firma "Brandes & Hahne", com sede em Blumenau; todos solicitando registros e arquivamentos de seus contratos sociais. Registre-se e arquivem-se: Idem de Bortolo Madalozzo, da praça de Cadador, solicitando registrar alteração da firma Madalozzo, Vivan & Cia. Ltda., com sede naquela praça. Registre-se e arquivem-se; Idem de Carlos Gagnet, estabelecido em Santa Teresa, município de Bom Retiro; idem de Jovina Pereira Matos, estabelecida no arrabalde Próspera, na cidade de Crescuma; idem da Indústria Reunidas Trombudo-Alto, Ltda., de Rio do Sul; idem de Osvaldo de Oliveira, da praça de Tijucas; idem de A. Hochleitner & Cia. Ltda., da praça de Blumenau; todos solicitando inscrições de suas firmas individuais de conformidade com o decreto-lei n. 916, de 24 de outubro de 1890, artigo 11. Inscrevam-se; Idem de Rudoifo Milchner, da praça de Joinville, solicitando anotar em sua declaração de firma o aumento de capital. Anote-se: Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente declarou encerrada a sessão, que para constar mandou lavrar a presente ata que vai pelo mesmo e deputados presentes assinada e subscrita por mim, Eduardo Nicolich, Secretário.

Brilhante conferência do dr. Alves Pedrosa

"Cedendo à força imperiosa da amizade e não me podendo furtar ao dever de tomar parte nas atividades do Segundo Congresso de Brasilidade em Santa Catarina, aqui estou, menos por vaidade, ou por apego à tribuna, do que para atender a convocação do Chefe que com tanta clarividência, discernimento e intrepidez, conduz os destinos da terra catarinense, nesta hora de conjugação de esforços pela união de todos os brasileiros em torno de um ideal comum, qual seja o de manter a integridade e a soberania do Brasil, ameaçadas pela insânia e pela ambição de um conquistador feroz e sanguinário, que acaba de lançar o mundo noutra grande e tremenda guerra, com a só finalidade de satisfazer a sua volúpia de mando e ao capricho de ter aos seus pés os destinos de toda humanidade.

Ides, por isso, meus senhores, passar pelo desencanto de ouvir-me.

Em vão, me esforcei por me tornar agradável às vossas inteligências. É que convivendo a cerca de oito anos, entre colonos estrangeiros e seus descendentes, habituei-me com o seu viver diferente do nosso e seu linguajar viciado, para melhor poder compreendê-lo e mais fielmente, desempenhar as funções da judicatura.

E assim, os tempos se vão passando e os cabelos brancos vão surgindo, sem que eu possa desviar a atenção para estudos outros, que não os que se relacionam com o cargo que exerço.

Aos poucos se vai desfazendo o meu sonho, que é de todos os moços que frequentam escolas, — o de construir alguma coisa que valha como contribuição, embora humilde, para o estudo e solução dos problemas nacionais.

Grande é a minha emoção neste instante.

Tenho que discorrer sobre um assunto que tem as suas raízes estrelecadas com a história, essa admirável e sedutora disciplina, de que entre nós, são mestres consagrados: Henrique Fontes, Osvaldo Cabral e Carlos da Costa Pereira.

Emoção, que cresce de vulto, diante das honrosas tradições da encantadora cidade de Dias Velho, tão orgulhosa de seus filhos e tão habituada a ouvir as vozes mais altas e mais autorizadas do pensamento, da política, da cultura e da oratória catarinenses, como as de Neru Ramos, Edmundo da Luz Pinto, Gil Costa, João d'Aquino, Adolfo Konder, Altamiro Guimarães, Manoel Pedro Silveira, Rupp Júnior, Oto Gama d'Éça, Ivens de Araujo, Barreiros Filho, Altino Flores, Jáu Guedes e Gustavo Neves, para só me referir a alguns nomes da geração que conheci, ao escolher a vossa terra para centro de minhas atividades.

Confio porém, na vossa benevolência e estou certo que haveis de perdoar o conversador modesto que tudo tem feito por dignificar a vossa terra generosa e hospitaleira e por bem servir a sua gente nobre e cavalheiresca.

Digna de louvores, sob todos os pontos de vista, é a iniciativa desse Conselho de patriotas nossos, que idealizam e estão realizando esses Congressos de Brasilidade, em todo o território brasileiro, com o fim de fortalecer a unidade da Pátria, através de um movimento intensivo de exaltação cívica, em todas as esferas de atividades brasileiras, dentro do espírito do Estado Nacional.

O tema para esta sessão de abertura, conforme estabelece o Regulamento do Segundo Congresso de Brasilidade é o seguinte: — UNIDADE POLÍTICA, com a discussão esclarecida da Constituição de 10 de Novembro de 1937, o fortalecimento da autoridade do Primeiro Magistrado da República e a consagração das suas virtudes cívicas como características psicológicas do povo brasileiro.

O problema da Unidade Política do Brasil tão carinhosamente tratado, nesses últimos tempos, pelos nossos escritores e sociólogos, foi sempre a principal preocupação dos estadistas brasileiros.

Folheamos a História e ela nos contará o magnífico esforço despendido pelos homens que nos governaram no passado, para afugentar das terras de Santa Cruz o fantasma da separação.

Desse esforço, observo o senhor Gilberto Amado numa das suas páginas lapidárias: — "resultou o que aí está: não é muito. Mas é, dentro da mais bela paisagem do Universo, a maior esperança da humanidade: quarenta milhões de boas almas, nove milhões de boas terras. Ligar estas almas a esta terra, unificando-as no mesmo firme abraço de estreita e eterna comunhão moral e intelectual, de modo a constituírem uma e outra pela fusão política na coiente expressão de uma realidade forte, um bloco palpitante de ação e de vida — eis nossa tarefa, nosso dever, eis nosso programa nos dias que correm, diante dos dias que não de vir".

Vencendo dificuldades oriundas da extensão geográfica, da falta de comunicação e da dispersão dos núcleos de povoamento e ainda sujeitos a uma orientação errada, vinda da Corte, que só queria se preocupar com a política fiscal, os estadistas coloniais, ha mais de três séculos, conseguiram estabelecer no Brasil a Unidade de governo, de instituições, de religião, de língua e até certo ponto de raça.

Por várias vezes, no período colonial, fomos surpreendidos pela ameaça de desagregação.

Outros povos e outros países, vendo a indiferença e o descaso da Coroa Portuguesa pela sorte da jovem colônia, tentaram dividí-la, chegando mesmo a desembarcarem em vários pontos de nossas costas, sequiosos de mais terras e novas riquezas.

A gente brasileira, porém, já naquela época, queria ser uma só e reagir contra todas as audaciosas tentativas de domínio, por parte de outras gentes de língua e religião diferentes.

A maior e mais séria ameaça à integridade de nosso solo, no período colonial, foi a invasão holandesa, com o fim de segregar o Norte do resto do país.

Contra ela nos levantamos e vencendo o próprio interesse, preferimos a metrópole descobridora e conquistadora, escrevendo a mais formosa e brilhante epopéia de nossa história, marco inicial da formação da nacionalidade brasileira.

O caboclo Antônio Felipe Camarão, o negro Henrique Dias e o português Fernandes Vieira, unindo-se com as suas épicas legiões para expulsar o batavo invasor, advertiram o mundo que o Brasil já era uma Pátria, que a gente brasileira a queria como sua, com um território contínuo, com uma só religião e uma só língua.

Razão tem, pois, o sr. Oliveira Viana, ao afirmar — "que o pensamento dominante dos estadistas coloniais é o da unidade; a duplicidade de governo é sempre uma solução provisória, uma situação excepcional, de que eles procuram sair o mais breve possível".

Esse mesmo pensamento dominou os homens do Brasil Império, que tiveram que lutar contra a mesma "fatalidade inexorável, que ainda nos pesa e embaraça, da latitude excessiva do território, criando o problema das distâncias insuperáveis e invencíveis".

Os estadistas que fizeram a Independência, a cuja frente se destaca o sábio e egrégio sr. José Bonifácio de Andrada e Silva, possuíam bem nítida e real a visão do panorama político brasileiro.

Dai, o fato de terem sacrificado a idéia de república, apoiada por respeitável corrente de adeptos da emancipação.

O trono era necessário à nossa unidade política.

A presença de um Rei no governo, constituindo o centro em torno do qual gravitasse todas as Províncias, evitaria inegavelmente, o desmembramento do país.

Na monarquia, diz o sr. Oliveira Viana, o Rei é a peça mestra de todo o mecanismo governamental.

Dele emana uma ação moderadora sobre todos os órgãos do grande e complicado mecanismo político, de cuja estrutura e solidez dependia a unidade nacional.

O sentido nacionalista e unitário da obra empreendida pelos estadistas imperiais, não pode ser obscurecido por quem estude a nossa história com ânimo sereno e espírito de justiça.

No próprio período regencial cheio de explosões e danoção demagógica, abafadas pela mão potente e intenso esforço de Diogo Antônio Feijó, vimos os seus estadistas apressarem a maioria para impedir a fragmentação do Brasil.

A eles, aos estadistas do Império, não faltaram o senso de equilíbrio e a noção do patriotismo.

Homens como o velho Andrada, Pedro II, Caxias, Feijó, Itaborahy, Paraná, Martinho de Campos, Nabuco e o primeiro Rio Branco não precisam de nossa condescendência.

A Monarquia com seus grandes estadistas e com o Imperador anulando os pruridos separatistas, graças ao seu poder moderador, devemos o esponsamento da unidade, em contraste ao que se passou com a América espanhola, que se fracionou em várias pequenas Repúblicas, apesar do gênio incomparável de Bolívar e da valiosa cooperação de seus grandes generais.

Esse fato não passou despercebido ao sr. Tristão de Ataíde, que num interessante trabalho publicado em 1932, concluiu que — "Essa unidade é o grande caráter distintivo de nossa história na América. Ao passo que os Estados Unidos se formaram historicamente por aglutinação de diferentes estados de vida própria

independente; o passo que a América Espanhola se dissociava em numerosas nações soberanas, — conserva a América Luzitana a sua unidade desde os primeiros tempos da descoberta e tem sabido mantê-la apesar de todas as vicissitudes históricas. Essa unidade é que dá a forma interior de nossa nacionalidade. Devemos defendê-la contra as ameaças que a cada momento se levanta contra ela, nestes momentos de revolução mais do que em nenhum outro. Devemos tê-la sempre em mira para prestigiar a qualquer momento, em qualquer reforma social ou política, tudo o que tender a ela, repudiando tudo o que dela se afastar. O separatismo é o grande inimigo da nacionalidade brasileira. Só temos personalidade política se sobermos manter sempre o contacto com esse elemento formal de nossa história e que se apresenta sob faces diversas. A unidade política é apenas uma das faces desses fator unitário, que se manifesta primordialmente como unidade espiritual e moral e sucessivamente como unidade econômica, jurídica e política".

Foi essa unidade empolgante que a República recebeu da Monarquia.

Os estadistas republicanos também não se descuidaram do problema da unidade nacional.

Mas, o regime instituído pela Constituição de 1891, inadequado ao ambiente e distorcido das realidades brasileiras, tornou-se logo impotente para suportar o magostoso e secular edifício construído pelos estados da colônia e do império, por assentarem as novas instituições em bases fictícias e negativas.

O federalismo ao invés de manter e fortalecer a união das antigas Províncias, por mal compreendido e deturpado, estava fomentando a anarquia, a desordem e consequentemente a desagregação.

Chegou-se a dizer que à sombra do federalismo, o edifício nacional estava estalando em seu travejamento.

Deu-se a substituição do elemento autoritário pelo libertário, como se a autoridade não fosse um complemento necessário da liberdade.

Os primeiros constituintes republicanos imbuídos de um liberalismo exagerado e passadista, desprezaram os nossos poderes espontâneos para os governos de um só titular, faltando-lhes coragem para armar o Poder Executivo de força e dos elementos que o tornassem capaz de encaminhar e resolver os problemas brasileiros, sendo ao mesmo tempo, o principal agente da coesão e unidade da Pátria.

Entusiasmaram-se tanto com a autonomia dos Estados e com a independência dos três poderes, que quasi chegaram a perder de vista o Brasil.

O Executivo, entretanto não podia permanecer como mero espectador das lutas individuais.

Era preciso transpor os obstáculos constitucionais e políticos para que a nação sobrevivesse.

E os Presidentes da República vieram-se obrigados a se tornar absorventes e as vezes até assumiam ares ditatoriais relegando para um plano secundário as normas constitucionais que haviam jurado defender e cumprir.

Era natural que assim acontecesse, de vez que a Constituição de noventa e um, como certa vez afirmou o sr. Ivo d'Aquino, com a lucidez que todos nós lhe reconhecemos: — "Não poderia jamais ser cumprida, pois que, vazada nos moldes de uma concepção individualista exagerada, repousava na ilusão de que era possível governar um País da extensão territorial do Brasil, de população disseminada, dificuldades de comunicação, com problemas que exigiam uma expedita e decisiva intervenção — usando-se de um aparelho jurídico, em que os três Poderes figuravam medidamente equilibrados. Esse equilíbrio só poderia existir, por uma ficção jurídica. E aconteceu o que, fatalmente, era de esperar: — o Poder Executivo rompia, a miúdo, os liames que lhe sofream os movimentos, mas como só podia fazê-lo, violando a lei existente, constantes eram o desassossego e o alarme causados à Nação".

A dolorosa consequência desse estado de coisas, dessa ausência de autoridade, não se fez esperar.

Passados os primeiros anos de regime republicano, o que tivemos daí por diante foi a corrupção de nossos costumes políticos, foi a desmoralização administrativa, foi a enorme financeira, foi o amortecimento do espírito de brasilidade, foi enfim, uma desordem de erros, que minando o organismo da Nação, entravava o seu progresso e tedia os horizontes de seu futuro.

Ninguém pintou melhor e mais fiel o retrato do Brasil da primeira República, do que o Presidente Getúlio Vargas na sua notável fala aos universitários paulistas.

Ele-lo: — "Todos vós conheceis a crônica dos tempos em que a camada governante, preocupada mais com as aparências do que com a realidade, escondia ao povo a verdadeira situação. Vivíamos enganando-nos a nós mesmos. Falsificavam-se atas eleitorais, estatísticas demográficas e de produção; simulávamos defesa organizada e não tinhamos forças militares ou navais; intrujavam-se as crianças nas escolas, ufanas da opulência do país, enquanto hipotecávamos o futuro por garantia de empréstimos de usura; fazíamos uma agricultura rotineira e apelidávamos-nos de país agrário; perdíamos mercados e pretendíamos monopólios mundiais; pobres, proclamávamos as riquezas da terra; fracos, alardeávamos força; desunidos e hostis por desconfianças e particularismos estereis, chamávamos-nos Estados Unidos do Brasil".

Tudo isso acumulado, foi despertando a consciência nacional para a reação, para o movimento moralizador, de que resultou a revolução vitoriosa de outubro de 1930.

Embora destruído o monstruoso organismo que se criou à sombra da Constituição de 91, tornou-se impossível a sua recomposição, tal qual exigia a situação do País, não obstante o gênio político, o patriotismo e a boa vontade do chefe da revolução.

A obra pacífica e corajosamente iniciada pelos revolucionários era a cada passo interrompida pelo manejo dos políticos sem escrúpulo, egressos do antigo regime, os quais com habilidade espantosa conseguiram apressar a constitucionalização do País nos moldes da liberal-democracia.

Os constituintes de 1934 incidiram nos mesmos erros do passado, outorgando-nos uma Constituição "tão fora da realidade brasileira, como o ficara a de 91".

E o Brasil continuou a viver em estado de agitação permanente.

Os homens da segunda República, desunidos e empenhados em lutas estereis, não queriam ou não podiam ver o perigo iminente.

Enquanto internamente, a Nação era sacudida pelo choque de ideologias extremistas e exóticas, que ostentando rótulos nacionalistas, preparavam o ambiente para a guerra civil, do outro lado do Atlântico, os povos imperialistas e vorazes, viam no Brasil uma preza fácil e aceleravam a montagem de um aparelhamento político em nosso território, estipendiado pelos cofres das embaixadas e dos consulados, na ilusão de criar em nossa pátria o problema das minorias raciais.

Nunca nos pareceu tão grande o fantasma da separação.

É ainda o sr. Getúlio Vargas com a sua coragem contagiadora e a sua frieza habitual, que na noite histórica de 10 de novembro de 1937, assim define a organização constitucional de 1934: — "A Constituição estava, evidentemente, antecedida em relação ao espírito do tempo. Destinava-se a uma realidade que deixara de existir. Conformada em princípios cuja validade não resistia ao abalo da crise mundial, expunha as instituições por ela mesmo criadas à investida dos seus inimigos com a agravante de enfraquecer e anemizar o poder público".

Nos momentos realmente difíceis de nossa história, a Providência sempre nos acode com um Chefe que salva o Brasil da anarquia e da desintegração. sempre a História se repete.

A 10 de novembro de 1937, justamente, no período em que a situação se tornava mais caótica, o sr. Getúlio Vargas surgiu como Chefe predestinado e insubstituível, fundando o Estado Novo sob os aplausos unânimes do povo brasileiro, que ansiava por um regime de paz, ordem, disciplina e trabalho.

O 10 de novembro conciliando a autoridade com a liberdade, atualizou a democracia brasileira e poz nos devidos termos o problema da unidade.

Deu-nos um Estado forte, é verdade, mas — "para defender o direito e não para destruí-lo".

Remontando às raízes de nossa história, a constituição de 37 traziduzi mais uma continuação do que uma inovação.

São seus principais mandamentos: o fortalecimento do poder executivo como base da unidade política; a abolição das bandeiras, hinos e escudos estaduais, que só serviam para fomentar a criação de pequenas pátrias dentro da grande Pátria Brasileira; a supressão das barreiras alfandegárias que dificultavam a circulação da riqueza por entre os diversos Estados da federação; a nacionalização dos bancos de depósitos e companhias de seguro, das minas e demais riquezas do subsolo, bem como das quedas d'água; a unidade da Justiça e do processo; o aparelhamento da Forças Armadas; a extinção da hegemonia de um Estado sobre outro, porque "Não há Estados grandes nem Estados pequenos, grande é só o Brasil"; a centralização administrativa; a proteção à família e o amparo à infância; a Justiça do Trabalho como corolário de uma legislação social que honra e eleva os nossos foros de povo culto e civilizado; a organização da economia e a criação de novas riquezas; a obrigatoriedade do ensino primário; e o amparo e o estímulo aos servidores do Estado.

(CONCLUE NOUTRO LOCAL)

N O S S A V I D A

ANIVERSARIOS

VVA. IRACEMA BARBOSA

Trancorre hoje o natalicio da exma. sra. d. Iracema Barbosa, viuva do nosso saudoso conterraneo sr. João Barbosa, que desempenhou as funções de gerente e crítico de A GAZETA.

Este diário apresenta-lhe respeitosos cumprimentos.

OTO SELINKE

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do nosso illustre patricio e acatado comerciante sr. Oto Selinke, gerente da importante firma Carlos Hoepcke S/A, em S. Francisco.

O conceituado aniversariante será, por certo, muito homenageado, pois, vasto é o circulo de suas amizades.

WALDEMAR BURIGO

Aniversaria-se hoje o nosso distinto conterraneo sr. Waldemar Burigo, competente sollicitador na comarca de Urussanga.

Trancorre hoje a data aniversario do sr. Lucilio de Souza Tavares, que vem prestando atualmente seus serviços na Capitania dos Portos.

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Alvaro Francisco da Luz.

Decorre hoje o natalicio do sr. dr. J. J. de Souza, medico veterinario e pessoa muito estimada nesta capital.

Faz anos hoje a gentil senhorinha Ilda Eugenia da Silva.

Festeja mais um aniversario natalicio hoje, a distinta senhorinha Maria Alice de Oliveira.

Passa hoje a data natalicia do estimado jovem Edgar Arantes.

Aniversaria-se hoje o jovem Gentil Lemos, dedicado empregado do Diario Oficial.

Dentre os sorrisos de suas amiguinhas e os afetos de seus pais, festeja, hoje, a passagem do seu primeiro lustro de vida a inteligente menina Marilena Leal, dileta filhinha do sr. Protasio Leal, oficial do Registro Civil desta comarca.

FIZERAM ANOS ONTEM:

STA. ANIZILDA CALANDRINI

Trancorreu ontem, o aniversario natalicio da gentil e distinta sta. Anizilda Calandrini, aplicada aluna do Instituto Coação de Jesus, e dileta filha do distinto casal Lourenço Calandrini e Julieta Calandrini.

A gentil aniversariante, ofereceu ás suas distintas amigui-

nhas e pessoas de sua amizade, uma festa intima em sua residencia, abrilhantada pelo afinado JAZZ de Moacir, e que transcorreu muito animada.

A's colegas e pessoas de suas relações, a distinta aniversariante, presenteou-as, com uma farta mesa de doces e finas bebidas.

Embora, tarde, apresentamos os nossos votos de felicidades e venturas, em companhia de seus dignos pais.

VIAJANTES

Está em Florianopolis o nosso distinto conterraneo sr. Do-

mingos Valente, diretor-presidente da Empresa Força e Luz de Lajes e Curitibaanos.

Acha-se em Florianopolis o nosso illustre conterraneo sr. dr. Norberto Ramos, íntegro Juiz de Direito da comarca de Cruzeiro.

Seguiu, ante-ontem, via aerea para a capital da República acampanhado de sua exma. esposa o sr. Antonio Lehmkuhl, acatado comerciante.

VISITA

FREI BENIGNO
Transferido de S. Lourenço,

Minas, assumiu o cargo de vi-gario de Santo Amaro, o reverendo frei Benigno O.F.M., antigo jornalista e destacado intelectual.

O digno sacerdote e pensador esteve na redação da A GAZETA, em honrosa visita.

AGRADECIMENTOS

Do illustre e brioso tenente-coronel aviador sr. Epaminondas Santos, recebemos o seguinte telegrama de ahradecimento: — «Fpolis.—10 — Jornalista Jairo Callado—diretor de A GAZETA —Nesta. Agradeço ao presado

amigo e brilhante jornalista os cumprimentos expressos em seu conceituado matutino por motivo da data do meu natalicio».

SERVICO MUNICIPAL DE ESTATISTICA

«Florianopolis, 11 de novembro de 1942—Ao sr. jornalista Jairo Callado, diretor de A GAZETA. Nesta. Em nome do Serviço Municipal de Estatística, agradeço-vos a publicação em vosso conceituadissimo diário, do aviso sobre a obrigatoriedade do «Registro de Veículos». Muito atenciosamente. (a) Antonio de Pádua Pereira, chefe do S.M.E.

NOIVADO

Com a gentil sta. Darcia, dileta filha da exma. vya. Ana Luz, ajustou nupcias o nosso estimado conterraneo sr. Hemeterio Silva, funcionario do Tesouro do Estado.

Com a gentilissima sta. Maria Bernardete, dileta filha do sr. Vicente de Souza e sua esposa, residentes na cidade de Fortaleza, Ceará, contratou casamento o sr. Antenor Luz; 2º sargento radio-telegrafista do Exército Nacional, atualmente servindo no Quartel General da D. I / 5a., em Curitiba.

Ibituba Hotel

Assumiu a direção do Ibituba Hotel o nosso distinto conterraneo sr. Alcides Santos Cascaes, que está remodelando completamente aquele estabelecimento, o qual, dentro em pouco, ficará magnificamente instalado para atender ao hospede mais exigente.

3a. Exposição de Flores

A Sociedade dos Amadores de Orquideas, por nosso intermedio, pede seja cientificado aos srs. interessados na exposição de flores deste ano e bem assim ao público em geral, que o ato inaugural foi marcado para ás 16 horas do dia 19, permanecendo o recinto aberto á visitação pública até o dia 23 proximo, data do encerramento.

Ginasio Catarinense

A diretoria do dito estabelecimento convida por intermedio deste jornal, todas as exmas. familias, pessoas e admiradores da Congregação das Irmãs da Divina Providencia, para o ato religioso que realizar-se-á na Gruta de N. S. de Lourdes, ás 10 30 horas de domingo, em ação de graças pela passagem do primeiro centenario da fundação dessa benemérita instituição.

TEATRO

Acreditados órgãos da imprensa e estações de radio do país estão se referindo elogiosamente ao livro TEATRO, da autoria do nosso conterraneo sr. tenente farmaceutico Ildelfonso Juvenal

Ainda ante ontem, em substanciosa apreciação, a Radio Farrroupilha, de Porto Alegre, emalteceu esse acontecimento das letras catarinenses.

Do dia 15 do corrente á 31 de DEZEMBRO, daremos respôsta a guérra surda, sorrateira e cheia de despeito de cértá concorrencia.

Com uma guérra comercial, leal mas contundente...

A GUE'RRRA DE PREÇOS

Dispôstos a tirar «diferenças» criadas e alimentadas mesquinha-mente por despeitos mal disfarçados

BENEFICIAREMOS, ao mesmo tempo, DIRETAMENTE os generosos e indefetiveis amigos de 20 anos de nosso comércio corrêto e honêsto:

O povo bonissimo da bonissima Florianopolis.

TODAS AS MERCADORIAS DE NOSSO STOCK SÊÃO REMARCADAS

Linhos e Tropicais para ternos—SEDAS—CAROA'S—LINHO PARA LENÇÓES—TAILLEURS—KIMONOS—BOLSAS—MAILLOTS DE BANHO—ROUPÕES—BLUSAS—Térnos feitos —Capas para senhóras, homens e crianças

Tapetes e congoleuns

PASSADEIRAS—STORES—Finissimos Çretones—PANOS DE MESA—COLCHAS—GUARNIÇÕES DA ILHA DA MADEIRA—ETC., ETC., ETC.

Todo o lucro material será abolido:

30, 40 e até 50% de ECONOMIA para a n'ssa população.

- N. B.**
- 1.—Todas as mercadorias terão preços afixados.
 - 2.—Sobre os preços marcados não concederemos abatimentos
 - 3.—Ficam suspensas as vendas a crédito, salvo casos mui especiais.

a MODELAR

Rua Trajano, 7

CARTAZES DO DIA

HOJE

6a.-FEIRA

HOJE

Cine R E X Cine ODEON Cine Imperial

Fone 1.587

FONE: 1.602

Fone 1.587

A'S 7,30 HORAS

A'S 7 1/2 HORAS

A'S 7,30 HORAS

A espetacular historia de um homem cuja missão emocionar o mundo.

UM FILME DIFERENTE
WARNER BROS (A Companhia N. UM) apresenta mais uma de suas BIGS.

Um filme musical encantador!...
Músicas deliciosas!
Danças incríveis!

Uma mensagem da Reuter
com EDWARD G. ROBINSON e EDNA BEST

Extranho Recurso
com Artur Kennedy e Joan Perry

A Pequena do Rio
com MOVITA (Graciosa bailarina)

NO PROGRAMA

NO PROGRAMA:

NO PROGRAMA:

ATUALIDADES AERONAUTICAS N. 6—D.F.B.

PECUARIA NORDESTINA — (Compl. Nacional DIP)

TERRA CARIOCA—Complemento Nacional DFB

VOZ DO MUNDO — Jornal da atualidade.

ATUALIDADES R.K.O. PATHE NEWS—Jornal da guerra.

CENSURA LIVRE

CENSURA LIVRE
PREÇOS Cr. \$2,50 e 2,00

(IMPROPRIO ATE' 14 ANOS)
PREÇOS \$2,50—2,00 e 1,00

PREÇOS: *Cr. \$1,50 e 1,10

O derrotismo e o pessimismo são armas da "quinta-coluna"-L.D.N.

Aluga-se um ótimo quarto á rua João Pinto sob. com janelas de frente
Tratar na Casa Exposição

Vva. Ana Luz

participa aos parentes e pessoas de suas relações que sua filha Darcia ajustou nupcias com o sr. Hemeterio Silva.

Fpolis, 6—11—1942.

Frederico M. da Silva e Maria B. da Silva

comunicam as pessoas amigas e aos parentes que seu filho Hemeterio contratou casamento com a senhorita Darcia Luz.

Fpolis, 6—11—1942.

Darcia e Hemeterio

noivos

Líra Tennis — Amanhã — Soirée

O Botafogo Futebol Clube, do Rio, virá a Florianópolis?

O ilustre esportista sr. Celso Ramos telegrafou ao presidente da delegação do clube carioca Botafogo F. C. convidando-o a vir a Florianópolis disputar uma peleja com o Avaí F. C.. Caso seja aceita essa proposta o jôgo deverá se realizar no próximo dia 19, nesta capital, devendo o Botafogo, na sua passagem pela cidade de Joinvile, enfrentar o América Futebol Clube

O LIBERTAD VENCEU

NO JOGO REALISADO ANTE-ONTEM, A' NOITE, NO ESTADIO DE PACAEMBU', NA CAPITAL PAULISTA, ENTRE SÃO PAULO F. C. E O LIBERTAD, TEAM PARAGUAIO QUE ORA NOS VISITA, VENCEU ESTE PELO ESCORE DE 2 X 1. RENDA: C. R. \$31.319,00.

No Ginasio Catarinense

Realizou-se no dia 10, no gramado desse estabelecimento, o esperado encontro pebolístico entre o EXTERNATO e INTERNATO, pela posse de uma rica taça denominada: GETULIO VARGAS, homenagem desse educandario ao inclito criador do ESTADO NOVO.

O referido embate agradou plenamente á regular assistência, a qual acompanhou com interesse toda a movimentação do jogo, cujo desenrolar esteve repleto de lances sensacionais, e coadunando, apreciou-se uma ótima exibição esportiva.

Ambos os contendores empregaram-se a fundo, visando o triunfo, porem um empate de 3 a 3 fez dividir os louros da peleja, evidenciando em VISU o ardor com que foi disputada.

No 1º tempo, ponde o EXTERNATO esboçar uma leve superioridade sobre o seu antagonista, fato que não se verificou no 2º half-time onde houve por se notar completo equilíbrio de ação de ambas partes litigantes.

Os dois «teams» entraram em campo assim constituídos: EXTERNATO—Rubens, Almir e Aldo; Milton, Boos e Katcips; Aroldo, Ari Henrique, Santa Rita e Tamcio. INTERNATO—Sizenando, José e Seára; Bento, Heliodoro e Fernando; Renato, Ivani, Nelson, Ivan e Décio.

Na apreciação de ambos contendores ponde-se notar; no EXTERNATO: em primeiro plano e fazendo ótima partida, destacaram-se Boos e Henrique, sem dúvida os dois pontos altos do seu lado. Secundando-os apareceram: Almir, Aldo e Santa-Rita, jogando os demais regularmente.

No INTERNATO: convem destacar o excelente centro-avante Nelson, cuja «performance» muito contribuiu para evitar uma inesperada derrota de seu esquadão. Secundando-o apareceram: Sizenando, que praticou boas defesas; José, Ivani e Ivan; sendo que os demais preliaram a contento.

A movimentação técnica foi desusada; vários corners e penalidades foram cobrados. Os goals marcados foram produto de excelentes jogadas, podendo-se relacionar assim:

Abriu a contagem no 1º periodo, Nelson ao aproveitar excelente passe de Renato. A' seguir num ataque efetuado pelo EXTERNATO, ao aproveitar bom passe de Henrique. Boos consignou de cabeça o goal de empate, resultado que perdurou até findar esse tempo.

No 2º half-time, desenvolvendo-se o jogo com mais ardor, verificou-se maior numero de goals. Assim, num ataque do EXTERNATO, Henrique atira fortemente para Sizenando defendeu mal, largando a pelota, ocasião que deu margem a Santa-Rita marcar o 2º tento. Não desanimando, logo após o INTERNATO marcou o goal de empate, por intermédio de seu centro-avante Nelson, numa «escrimage» em frente á méta de Rubens. Minutos depois, Boos atira ao arco adversario, e aproveitando Henrique emenda, defendendo mal Sizenando e Ari aproveitando consigna o 3º tento para os seus. Sem esmorecer, o INTERNATO volta ao ataque, e Renato aproveitando um passe de Ivani, atira inapelavelmente no canto esquerdo da méta de Rubens, sem que o excelente guardião do EXTERNATO possa esboçar um gesto de defesa. E com esse resultado, ocorrendo ainda perigosos ataques de lado a lado, findou o equilibrado prélio, sem vencedores nem vencidos.

Apitou o embate o sr. Alfredo Pinheiro, que atuou a contento de todos.

Foi assim, excelente demonstração de esportividade que reina intra-ginasio, exibido por esses nòveis controladores da pelota, donde fulgirão os futuros «craques» do pebol catarinense.

H. M. PEREIRA

O Britania jogará em Joinvile

CURITIBA, 12 — O forte esquadão do BRITANIA, de Curitiba, excursionará sábado proximo á progressista cidade de Joinvile, onde deverá enfrentar os conjuntos do CAXIAS e AMÉRICA.

Ambos os encontros interestaduais estão despertando grande interesse nos circulos esportivos joinvilenses.

Um guardião improvisado evitou que o River sofresse um grande revés

RIO, 12 — Entre as pelejas complementares da ultima «rodada» do Campeonato Carioca de Amadores, surgia como uma das mais interessantes a que teve por local o estadio da Estrada Conselheiro Galvão, onde as equipes do MADUREIRA e RIVER se empenharam numa luta movimentada. O esquadão «riverense» portou-se á altura de suas possibilidades, porem não foi feliz no transcurso do primeiro meio tempo quando atuava, guardando a sua méta, o guardião Walter, que mostrou-se inseguro, deixando passar os dois unicos tentos, ambos consignados nesta fase da partida por Salim, e que no final garantiram a vitoria dos locais. Um fato digno de registro foi a atuação de Antonio, que deslocado da sua posição de centro-avante, revelou-se um excelente arqueiro, substituindo Walter, tendo este passado a ocupar o lugar daquele.

A equipe dos tricolores suburbanos não sofreu alteração, tendo-se portado maravilhosamente, aparecendo destacadamente Biguá, na linha média, Salim no comando do ataque e Washington, cujas defesas também impressionaram bem a reduzida assistência presente.

Além de Antonio, que constituiu a grande atração da partida, pelos motivos que nos referimos, apareceram bem no quadro do RIVER, Lenine e Quinzinho. Coube ainda ao MADUREIRA vencer a peleja de aspirantes pela elevada contagem de 12 X 0, verificando-se um empate de 0 X 0 no jogo de juvenis.

QUANTO GANHOU O BOTAFOGO

RIO, 12 — O Botafogo na sua excursão ao Paraná, receberá a importância de 10 mil cruzeiros por partida.

Bozato e Sanin no Atlético Paranaense

CURITIBA, 12—Bozato e Sanin, que atuavam no 1º quadro do Britania, firmaram compromisso com o Atlético Paranaense.



SRS. Fazendeiros: Todos os produtos veterinários RAUL LEITE encontram-se á venda nas boas farmacias e casas de ferragens em todo o Estado e os estoques são novos pois seu fornecimento é feito diretamente pelo Depósito Raul Leite á Rua Jerônimo Coelho 14 A em Florianópolis.

Erico cobigado pelo Palmeiras

S. PAULO, 12 — O Palmeiras, campeão paulista, pretende o concurso de Erico, centro-avante do LIBERTAD, do Paraguai.

Erico, considerado o melhor centro-avante sul-americano, exige C. R. \$100.000,00 para ficar em S. Paulo, apenas por uma temporada.

O Vasco quer o concurso de Og

RIO, 12 — O Vasco se interessa pelo concurso de Og, um dos melhores centro-médios do futebol paulista.

DEL NERO suspenso

S. PAULO, 12 — A diretoria do PALMEIRAS suspendeu por tempo indeterminado o conhecido médio Del Nero.

O Corinthians enfrentará o Libertad

S. PAULO, 12 — O CORINTIANS reforçado com Ari Silva e Antero enfrentará o LIBERTAD, apresentando a seguinte constituição:

Rato, Ari Silva e Dedão; Felicari, Sabiá e Antero; Jesus, Canhoto, Teleco, Eduardinho e Hercules.

ALBERTO

em negociações com o São Paulo

S. PAULO, 12 — Alberto, médio do BOTAFOGO, está em negociações com o SÃO PAULO F. C.

HELENA CHAVES SOUSA

ENFERMEIRA OBSTÉTRICA

(Parteira)
Diplomada pela Maternidade de Florianópolis
Com longa prática do serviço obstétrico
Atende chamados a qualquer hora
Praça da Bandeira (Antigo Largo)

O que sou
tes ao teu
amigo do
ser um
ta"—(

Importante discurso do Presidente Vargas

Rio, 11 (A. N.) — É o seguinte o texto do discurso pronunciado ontem à noite pelo Presidente Getúlio Vargas, na solenidade do Teatro Municipal:

“Depois de falar nas Forças Armadas e nas comemorações do 5º aniversário da Constituição de 10 de Novembro, cabe-me traçar perante os representantes da administração civil, classes produtoras e trabalhadoras o quadro da vida brasileira em face dos acontecimentos de ordem interna e externa.

Em outras oportunidades mostrei qual era a situação do país anterior à Revolução de 1930 e fiz, sem rancores, a crítica do regime que vigorava desde 1889.

Não é preciso recapitular o triste espetáculo dessa administração retardada e falha, da ausência de iniciativas e da rotina no trato das coisas públicas e do roncero conservantismo que presidiam às nossas relações sociais e econômicas, entravando o progresso, desiludindo o povo, criando o pessimismo dissolvendo nas camadas altas e a indiferença passiva nas camadas populares.

Bem conhecidos e parece supérfluo recordar o que foi a nossa luta. Primeiro, procuramos conter o transbordamento da avalanche revolucionária e ajustar as forças que nos permitiriam escolher, nas várias correntes de ideais, as mais acordes com as possibilidades e as que melhor se enquadrassem nos princípios orientadores de uma ação política verdadeiramente construtiva. Depois, tivemos de aceitar, por um período de três anos a Constituição de 1934, que sob muitos aspectos representava um recuo, uma reação à continuidade do ambiente eleitoral com os vícios do facciosismo e do personalismo. Com o reajustamento de 10 de Novembro alcançamos, afinal, as premissas efetivas da reconstrução necessária.

O Estado Nacional, de cunho centralizador conforme as linhas da Constituição, transformou a Ordenação Jurídica, afastando-se dos modelos correntes para atender apenas às características brasileiras, às circunstâncias gerais do nosso crescimento interno e da política exterior, tão importante nos últimos tempos, em vista dos perigos internacionais que nos ameaçavam. Pondo de parte as formas clássicas do equilíbrio de poderes, deu a preponderância necessária ao Executivo e artejou vários elementos novos de orientação e consulta nos setores econômicos e sociais.

Provavelmente existem falhas a corrigir nas novas instituições, mas é fora de dúvida que elas correspondem, nas linhas mestras, aos fundamentos da nossa formação histórica e às imposições da época conturbada que vivemos.

Não alimentamos a pretensão, certamente, de criar modelos para outros povos. Procuramos apenas uma solução brasileira para os problemas brasileiros e estamos seguros, pelos resultados obtidos até aqui, do acerto patriótico das nossas reformas, tanto no terreno político como no social e econômico. Consideramos mero bisantismo indagar se o novo regime é ou não democrático. As oligarquias antigas e modernas e os regimes de privilégios muitas vezes se apelidaram de democráticos, e o eram na verdade, para uma parte da população que lhes usufruía as vantagens. Não devemos, por conseguinte, preocupar-nos com os vários sentidos emprestados à palavra Democracia. Para os espíritos retardados ela é o velho jogo político eleitoral com restrições maiores ou menores e a posição anacrônica entre governantes e governados e o liberalismo degenerado em licenciosidade, quanto a nós, com a experiência dos cinco anos decorridos, torna-se fácil verificar que Democracia é a forma de governar em benefício do povo com um todo, em função dos interesses supremos da Pátria, acima das imposições de grupos de “clan” ou região.

A autoridade, baseada nas leis, e a segurança no trabalho, vem acelerando o nosso crescimento econômico e fortalecendo os laços da comunidade.

O que nos cumpre, agora, é aperfeiçoar o aparelho político e administrativo, completando os órgãos constitucionais, preparando o país para a sucessão normal dos seus dirigentes, dentro das fórmulas da Democracia funcional que instituímos, iniciando o reajustamento completo dos quadros da vida brasileira.

Atacamos, simultaneamente, questões de forma e de essência. Na esfera político-social tomamos as medidas necessárias à unidade nacional, dissolvendo os partidos políticos e as agremiações estrangeiras que constituíam focos de dissídio e lutas estereis. Fizemos a reforma da educação, de cunho nacionalista, melhorando a preparação cívica e ampliando as possibilidades da instrução técnica. Unificamos o Direito com os novos códigos. Com a reforma financeira e o lastroamento metálico foi possível substituir o padrão monetário antiquado e preparar o país para fazer face aos compromissos da guerra. Prosseguimos na política trabalhista e mesmo nas circunstâncias atuais, não suspendemos as garantias dos operários, antes as reforçamos com o pleno funcionamento da Justiça do Trabalho. Realizamos obras públicas vultosas como as da Baixada Fluminense, do Nordeste e do Fomento Agrícola com a criação de Colônias Modelo e a instalação de trabalhadores na Amazônia. Construímos rodovias, eletrificamos e prolongamos estradas de ferro, completando a ligação com o Uruguai e prosseguindo na construção dos trechos internacionais da Bolívia e do Paraguai. Resolvemos o secular problema da siderurgia, com a instalação das usinas de Volta Redonda e a exploração intensiva das reservas de ferro do Vale do Rio Doce. Na esfera da preparação defensiva aumentamos os efetivos militares e demos elementos materiais às forças armadas, sem descuidar o preparo técnico e profissional e o rigoroso aperfeiçoamento dos quadros de especialistas. Criamos o Ministério da Aeronáutica. Renovamos o material de voo. Incrementamos, com a Campanha Nacional de Aviação, a formação de pilotos civis. Estimulamos na Juventude o interesse pela navegação aérea e instalamos numerosos campos de pouso e aeródromos. Reequipamos os portos e aumentamos a frota mercante. Ampliamos as instalações hospitalares. Desenvolvemos sistemática atividade em benefício da saúde com medidas especiais de assistência à infância, a melhoria do estado sanitário das populações e dos meios de alimentação popular. Iniciamos a renovação da Marinha de Guerra, incorporando à esquadra dezenas de unidades, construindo e montando outras, reaparelhando arsenais e instalando bases. No setor internacional, continuamos a obra de aproximação continental, incentivando as trocas e a colaboração com os povos americanos. Não houve, portanto, setor de atividade, em que se não exercesse ação rápida e propulsiva, criando, melhorando e aperfeiçoando as nossas condições de progresso.

A segunda guerra mundial atingiu-nos em plena fase de reconstrução. Enquanto se limitava a outros continentes foi-nos possível manter a neutralidade e procurar por todos os meios evitar que os seus reflexos diretos perturbassem o ritmo do nosso trabalho, quando já havíamos reajustado a economia do país.

As circunstâncias novas decorrentes do isolamento da Europa e da perda de mercados e a agressão de que foram vítimas os nossos tradicionais amigos dos Estados Unidos da América do Norte, determinou, em face dos compromissos assumidos em reiteradas assembleias, a nossa participação no conflito. A Conferência dos Chanceleres, realizada em janeiro deste ano, teve por consequência o rompimento das relações diplomáticas e econômicas com os países do Eixo, único meio de que dispunhamos para impedir que a sombra de imunidades e através de organizações ilegais se conseguisse prejudicar os interesses dos povos americanos. Alguns meses decorridos, sem que houvesse atos de hostilidade da nossa parte, fomos provocados da maneira brutal que todos conhecem. Em legítima defesa da nossa honra, fizemos o que nos cumpria. Declaramos o estado de beligerância com os agressores e nos tornamos aliados das nações que defendem os princípios da liberdade e a auto-determinação dos povos, contra os que preferem a política de presa, a invasão “manu-militari” e o assalto organizado às populações pacíficas e laboriosas.

Empenhados na tarefa do desenvolvimento interno, não desejamos a guerra. Tivemo-la, entretanto, e o que agora nos cabe fazer está na consciência de todos os brasileiros.

Sem descontinuar os esforços para progredir, estamos mobilizados e prontos a lutar em duas frentes, a externa e a interna, cooperando por todos os meios com a nobre nação norte-americana, fornecendo-lhe quanto careça para completar a sua preparação, agindo em perfeita colaboração com os supremos dirigentes da guerra.

No setor mundial desempenharemos as nossas missões de forma exemplar. Ainda agora, antes de iniciar-se o desembarque das poderosas forças americanas na África do Norte, recebemos do presidente Franklin Roosevelt uma mensagem especial aérea dos projetos dessa operação, que se desenvolve brilhantemente para as armas aliadas. Demos à iniciativa irrestrito aplauso e solidariedade por considerá-la antecipação justificada diante dos planos alemães de ocupação, constituindo ao mesmo tempo um reforço da segurança americana e especialmente do Brasil, porque elimina dos nossos mares os obstáculos à navegação e torna mais fácil a cooperação com os nossos aliados, na entrega de materiais estratégicos. Internamente mante-

remos o ritmo de trabalho construtivo, desdobrando as atividades para que nada falte às nossas populações nem sofra o seu grau de vida. As medidas indispensáveis vêm sendo tomadas com firmeza e tanto se fazem sentir no setor financeiro como no industrial e agrário.

Em momento de tanta significação, falando aos representantes do poder público e das classes produtoras, desejo também voltar o pensamento para o povo brasileiro, para a massa anônima das cidades e dos campos e dizer-lhe que estamos empenhados numa luta decisiva em que se jogam os destinos da civilização e que devemos confiar na voz profética de Roosevelt, o grande líder do continente americano, certos de que esta guerra não é feita para garantir privilégios e amparar monopólios, mas para estabelecer a paz com justiça e assegurar a todos uma vida melhor, subordinando as vantagens individuais aos deveres para com a coletividade.

Senhores! Que a nossa reunião comemorativa de hoje, valha como um pacto de honra, como um juramento solene, com a promessa de todos os corações, em holocausto à defesa da Pátria”.

As comemorações do 5º aniversário do Estado Novo

O Estado Nacional no quinquênio que hoje se comemora, pôs em execução o seu programa, destacando-se entre as suas grandes realizações: o apaziguamento da família brasileira, com o fechamento dos partidos políticos nacionais e estrangeiros; a adaptação ao meio nacional dos brasileiros descendentes de estrangeiros, acabando com os quistos raciais que tantos sobresaltos vinham causando à unidade da Pátria; o aproveitamento das nossas riquezas naturais, substituindo “as indústrias de sobrezebra pelo ferro, carvão e petróleo”; a marcha para o Oeste; o crescimento de nosso poderio militar; a construção de portos e a abertura de novas rodovias; a restauração do prestígio de nossa política externa; a nacionalização do ensino, que deu nova e encantadora fisionomia aos brasileiros de cabelos louros, que hoje, já não se envergonham de marchar ao lado de nossos filhos da cor de brasa da árvore batismal, formando uns e outros a Juventude Brasileira, instituição criada a fim de prepará-la — “dentro do regime da disciplina e da ordem para as altas funções que está chamada a desempenhar, na substituição das gerações atuais”, defendendo e engrandecendo o patrimônio material e moral que tanto custou aos nossos antepassados, em sacrifício, heroísmo e abnegação; e por último, a colonização e o aproveitamento do São Francisco, — o rio da unidade nacional como o denominou com muita precisão o sr. Vicente Licínio Cardoso, “por ter efetivado a união imponentíssima entre as gentes do norte e as gentes do sul, fixando a base física da unidade empolgante do Império, constituindo aquele grande tablado geográfico em que populações de missionários, bandeirantes e vaqueiros realizaram com o vigor próprio das coisas anônimas o embasamento do Império e fixaram o cerne da nossa unidade política”.

Acertando como tenho feito, o aspecto nacionalista do regime de 10 de novembro de 1937, seria grosseira injustiça silenciar sobre a obra que nesse setor tem realizado o Governo Catarinense, que foi dos primeiros a por em prática com firmeza e convicção, os princípios do Estado Novo.

Ai está para ilustrar essa afirmativa: a modelar e corajosa legislação que nacionalizou o ensino e as sociedades particulares, que proibiu a designação de nomes de estrangeiros e o uso de denominações que não sejam em língua nacional, em sedes ou núcleos de população e estabelecimentos escolares criados por iniciativa pública e particular.

Ai está finalmente, o controle e a rigorosa fiscalização exercida sobre as atividades dos estrangeiros e seus comparsas, cujo auspicioso resultado foi a descoberta e a desarticulação do sinistro plano dos agentes da gestapo, de desassemelhar os brasileiros, agrupando-os de descendência teutônica em sentido intrinsecamente contrário à nossa índole, à nossa história, às nossas tradições, à nossa vocação unitária.

Não será demais, pois, que num Congresso de Brasilidade se proclame com entusiasmo cívico, a transformação operada em Santa Catarina, graças ao patriotismo e ao espírito de observação do sr. Nerêu Ramos.

Um dos traços mais salientes da Constituição de 10 de novembro consiste no fortalecimento da autoridade do Primeiro Magistrado da República, que além de superintender a administração do País, tornou-se a autoridade superior do Estado, com a atribuição de coordenar a atividade dos órgãos representativos de grau superior, dirigir a política interna e externa e promover ou orientar a política legislativa do interesse nacional.

Esses poderes evidenciam que no atual regime “a Nação só tem uma ideologia — a do Estado e um Chefe — o Presidente Getúlio Vargas”.

As virtudes cívicas do Chefe da Nação estão condensadas no seu amor sem limites pelo Brasil.

Nesse particular vale a pena repetir-vos o que disse há pouco tempo o meu querido mestre professor Andrade Bezerra: — “Quem, como o Presidente Getúlio Vargas, sabe encontrar palavras de tão funda repercussão na alma popular, fazendo ressaltar que as atividades de ordem material, por importantes que sejam, não satisfazem os objetivos da reconstrução nacional, tornando-se imprescindível a formação moral e a preparação dos espíritos; quem, como ele, sabe dirigir tão comovido apelo, naquela Santa noite de Natal, em favor do bem estar das mães e das crianças, evocando a imagem de Deus Menino, enquanto sentia reacender-se a fé nas almas e a confraternização nos corações; aquele que, respondendo a um jornalista, que lhe perguntara qual o ato governamental que assinara com maior prazer, afirmou que os atos que maior alegria e felicidade lhe trouxeram foram os de assistência social e econômica, de amparo às classes trabalhistas e de proteção aos humildes; — esse, longe de ser apenas o homem de gênio político, frio e imperturbável, isento de emoções, é, acima de tudo, um grande coração, onde ardem a chama dos mais vivos entusiasmos na defesa dos sagrados interesses da nacionalidade e onde brilha a mais pura e nobre compaixão cristã pela proteção e amparo dos humildes”.

O 10 de novembro consolidando a nossa unidade política, preparou o espírito dos brasileiros para as grandes decisões, como a de 22 de agosto último, com a declaração de guerra a Alemanha e Itália, as duas nações que na ânsia louca de dominar o mundo, não hesitaram em aumentar a relação de seus crimes monstruosos, mandando atacar e afundar embarcações costeiras brasileiras, em nossas águas territoriais.

A situação de unanimidade, de confiança, de prestígio e de afirmação patriótica que se observou no Brasil, após a declaração de guerra aos países agressores, é uma das mais brilhantes vitórias do Estado Nacional e constitui a prova mais eloquente da visão segura e providencial de seu insigne fundador.

A guerra penetrando no Continente Americano, teria forçosamente que envolver o Brasil.

Mas, nos encontramos unidos, disciplinados e dispostos a todos os sacrifícios pela vitória da liberdade, que sempre foi a maior e a mais bela aspiração de um povo como o brasileiro, que sempre brigou para viver livre, eternamente livre.

Em vez das forças dispersas e dispersivas que levaram a derrota a países tradicionais como a França, a Polónia, a Bélgica, a Holanda e a Grécia, — no Brasil só existe hoje, uma força única e poderosa: — a força nacional.

Meus senhores:

Um exame retrospectivo desses cinco anos decorridos, enche os brasileiros de entusiasmo e confiança, e bem justifica a nossa gratidão ao Presidente Getúlio Vargas, por haver fundado o regime de 10 de novembro de 1937, que reintegrou a Nação na posse de si mesma, libertando-a dos entraves de um regime político que lhe tolhia os movimentos, e que está resolvendo os nossos seculares problemas econômicos e sociais.

E os Catarinenses nos consideramos felizes e temos motivos de sobra, para, com a maior das alegrias tomar parte na festa da nacionalidade que hoje se celebra em todo o território brasileiro, sob os auspícios do Segundo Congresso de Brasilidade.

O nosso júbilo cívico é uma reafirmação de fé no futuro e na vitória de nossa Pátria; é a ratificação pública e solene do que afirmou há poucos dias o Governante ilustre: — “Santa Catarina com entusiasmo patriótico trabalha e prospera, soerguendo-se ao lado das demais unidades da República e com elas estreitando cada vez mais os laços de coesão nacional, em garantia da perpetuidade do Brasil”.

AVISOS & ANUNCIOS

Garage particular

Aluga-se uma garagem particular boa, por preço conveniente, á rua Almirante Lamego 56.

Alugam-se

quartos de uma casa com todo o conforto á rua Esteves Junior n. 57.

— Aluga-se uma sala e um quarto — Rua Almirante Alvim, 26 — Em frente ao Liceu Industrial.

— Aluga-se duas casas, números 92 e 94, sita á rua Alves de Brito. Tratar a rua Bocaiuva, n. 139.

— Aluga-se uma casa situada na Av. Mauro Ramos. Tratar a rua Fernando Machado 36.

Participações

Alcides Bastos de Araújo e Marina Bastos de Araújo, participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filhinha

MAGDA,

ocorrido a 8/11/1942.

Vende-se

Um terreno com frente para a rua Major Costa e frente para a Avenida Mauro Ramos.

Preço de ocasião. Tratar á rua Conselheiro Matra, n. 94.

— Vende-se ou aluga-se uma casa de negocio, com todas as prateleiras envidraçadas, e um bom salão com 2 bilhares. Ver e tratar com o proprietario Pedro Egidio Hofmann, em Palhoça.

Jovem

Com curso complementar, oferece-se para serviço de escritório, possuindo bastante pratica, tendo ocupado o magisterio durante alguns anos.

Compra-se

Uma maquina de costura Singer—Uma bicicleta—Uma geladeira. Tudo em bom estado. Tratar á rua Trajano, 18.

PERFUMISTA ESPECIALIZADO

Executa encomendas de todo e qualquer produto de perfumaria fina. Unico que dispõe de materia prima genuina. Vai a domicilio. Solicitar comparecimento pelo telefone — 1659. FLORIANOPOLIS

DINHEIRO

As viúvas, filhas, irmãs e Mães, de Militares do Exército. Encontra-se nesta Capital, chegado do Rio de Janeiro, onde reside e tem escritório o sr. Dantas da Gama, que oferece seus serviços as Senhoras viúvas dos Militares do Exército, filhas legítimas e naturais, irmãs solteiras, e mães viúvas.

Veterano da Guerra de Canudos, e profundo conhecedor das leis sobre montepio, com relações e conhecimentos de 20 anos, sobre o assunto presentemente de passagem nesta Capital pode ser consultado e procurado no Hotel Megestic, das 8 ás 17, diariamente.

Aproxima-se o verão...

Realce a sua beleza com um lindo e moderno vestido comprado na popularissima

CASA MACEDONIA

que encantam! Cores firmes!

FIRMES COMO O AMOR DOS HOMENS!

que, CASA MACEDONIA—A casa que mais barato vende—8 Rua Trajano 8

Empolgando todos os brasileiros

NUM SO' SENTIR

Ouvindo na Capital da Republica, o sr. Henrique Gigante, tesoureiro geral do Segundo Congresso de Brasilidade

mento de exaltação patriótica já realizado, empolgando todos os brasileiros num só sentir, pela maior compreensão das diretrizes do Estado Nacional.

— A iniciativa do Congresso de Brasilidade, ideada por Otton da Silva e Sousa, nosso presidente-coordenador, — prossegue Henrique Gigante — foi uma das mais felizes. Reunir todos os brasileiros, sem olhar credo político, sem posição

social, é o objetivo do Congresso de Brasilidade e esse objetivo já atingimos em 1941 e, este ano, quando a guerra nos surpreende, podemos ter a certeza da imprescindibilidade dessa coesão.

— Os temas do Congresso de Brasilidade não sofrerão modificações. A Dezena de Brasilidade aí está para atestar os nossos trabalhos, o nosso idealismo de servir ao Brasil, de trabalhar pela maior compreensão de todos os brasileiros dos problemas nacionais, pelo seu conhecimento, pelo seu estudo.

Henrique Gigante faz uma pausa. Uma funcionária lhe apresenta uns documentos para assinar.

— Póde estar certo — continua Henrique Gigante — em todo território nacional, no lar do rico ou na choupana mais humilde do lavrador, todos os brasileiros, de 10 a 19 de Novembro, estarão vibrando de intenso movimento de exaltação patriótica, de pleno apoio à política do Presidente Vargas.

Outras obrigações estavam requerendo a presença de Henrique Gigante. Não podíamos prendê-lo por mais tempo. Despedimo-nos com a certeza de que o Brasil desperta, e que o Congresso de Brasilidade é a clarinada da alvorada.

Rio, Outubro — Via aérea — (Do correspondente) — A Cidade apresenta, nos seus pontos mais centrais e nas praças dos bairros, grandes cartazes de propaganda do Segundo Congresso de Brasilidade. Cartazes vistosos, apresentando o mapa do Brasil em fundo verde, com os dizeres "Segundo Congresso de Brasilidade — Movimento de intensa vibração patriótica para um Brasil Uno, no tempo e no espaço".

Fomos, levados pela curiosidade, competidos a visitar a sede do Centro Carioca, onde se acha instalado o Segundo Congresso de Brasilidade, afim de assistir "in loco" os trabalhos que ali estão sendo realizados, que se entendem por todo o Brasil, numa irradiação perfeita de pontos de vista, de grande exaltação patriótica, em torno da figura do Presidente Vargas.

No meio de um intenso borboirinho, onde as idas e vindas dos funcionários nos ameaçam atropelar a cada momento, "descobrimos" o nosso confrade Henrique Gigante, presidente do "Centro Carioca", tesoureiro geral do Segundo Congresso de Brasilidade, do "O Globo" e do "Jornal dos Sports". Imediatamente o abordamos, interrogando-o sobre os trabalhos que estão sendo processados.

Amável, Henrique Gigante fica à vontade entre colegas. Fala-nos com calma e mostrando documentos das atividades do Segundo Congresso de Brasilidade.

— Temos menos de um mês para a sua realização — diz-nos Henrique Gigante — porém, posso garantir que o Segundo Congresso de Brasilidade marcará época na História do Brasil, como o maior movi-



OLEO ELECTRICO é o linimento ideal para aliviar as dores musculares produzidas pelo exercício violento e pelos esportes — além das dores reumáticas, nevralgias e as caimbras.

INTENSO MOVIMENTO DE BRASILIDADE

Preparativos para a realização do Segundo Congresso de Brasilidade

Rio, outubro — Na sede do Centro Carioca, onde se acha instalado o Segundo Congresso de Brasilidade, registase um intenso movimento; são preparativos para a realização, de 10 a 19 de novembro próximo, nesta capital e em todos os municípios e distritos do Brasil, do Segundo Congresso de Brasilidade.

Os serviços de Secretaria, sob a direção do professor Deodato de Moraes, são intensos; telegramas que chegam, expedidos, tudo numa grande azafama, porém, em tempo e ordem.

Uma rápida estatística — do início dos trabalhos — nos levaria a resultados quase astronômicos. Só telegramas já foram endereçados mais de 5.000, sendo

que os ofícios registam o número de 3.000 e as circulares passam, em muito, da casa dos 12.000.

Esses dados não incluem o mês de outubro. Entretanto, os trabalhos não se limitam a remessas; há, também, as respostas dos telegramas, dos ofícios e das circulares, que já sobem a mais de 3.000 telegramas.

Como se vê, o Segundo Congresso de Brasilidade trabalha pelo Brasil, despertando os brasileiros para os problemas nacionais, trazendo a sua atenção para a atual situação do país, numa colaboração intensa com o governo do Presidente Vargas.

Aluga-se duas casas, numeros 92 e 94, situada à rua Alves de Brito. Tratar à rua Bocaiuva n. 139.



CHEGOU O MES DA ECONOMIA

O esperado brinde anual da casa mais barateira da cidade, a popularissima

CASA ORIENTAL

que acaba de receber o maior, o mais moderno e o mais barato sortimento de Sedas, da praça, além de grande quantidade de retalhos Perfumarias, Tecidos de Algodão e Armarinhos, que serão vendidos neste mês a preços baratíssimos

Dê mais valor ao seu dinheiro, comprando na CASA ORIENTAL

SEDAS	
Seda Laqué lisa e listada	3\$800
Seda Façonné	3\$800
Seda granité, artigo bom	6\$500
Seda Granité, especial	8\$000
Seda Crepe Romano	7\$000
Seda Tafeté Escocoz	6\$000 e 6\$500
Seda Tafeté liso	6\$000
Seda Tafeté Moirê	10\$000
Seda Organza Estampada	8\$000
Seda Ajour	6\$000 e 6\$500
Seda Langerie	7\$000 e 8\$000
Seda com bolas	8\$000 e 9\$000
Seda Frisotino	8\$000 e 9\$000
Seda Organdy	9\$500
Seda Lumier, da melhor qualidade, largura 90, mt.	13\$000
Seda Lumier, largura 80	12\$000
Seda Lumier, lavrado largura 80	12\$000
Seda Laqué lavrada	7\$500
Seda Estampada, a começar de	7\$000
Seda Veludo Chfon (reclame)	5\$500
Seda Patou (pechincha)	13\$000
Seda Frisotino	10\$000
Seda Givrê	10\$000
Seda Xadrez, artigo especial	7\$000
Seda e Linho (reclame)	11\$000
Seda em retalhos, saldamos por preços baratíssimos.	
Seda e Linho Escossês e Poá	13\$000
TECIDOS	
Luisine, metro	2\$400
Linho liso mt.	2\$400
Linho estampado	3\$000
Voil estampado de 3\$, 3\$5, 4\$ e	3\$000
Fustão estampado em belos desenhos de 5\$ e	5\$500
Organdy em todas as cores, mt.	5\$000
Crepon para Kimonos, mt.	4\$000
Opala lisa de 2\$5, 3\$, 3\$5 e	4\$000
Opala estampada de 4\$, 5\$ e	5\$500
Filó liso, mt.	5\$000
Tricolino mt.	3\$500
Merinó preto, largura 80 — mt.	6\$000
Gorgurão mt.	6\$000
Tecido crepe para luto — mt.	5\$500
Fustão mercerizado em cores — mt.	5\$500
Brim colegial, legitimo J 16 — mt.	3\$500
Brim azul marinho colegial — mt.	3\$500

Pano para cópa — mt.	3\$000
Reps. para cortina larg. 80 — mt.	5\$000
Pano rendado para cortina — mt.	2\$500
Pano rendado para cortina larg. 1,40 — mt.	5\$500
Pano rendado em cores para cortina, larg. 1,40 mt.	9\$000
Pano especial para reposteiro, larg. 1,40 — mt.	14\$000
Etamine para bordar — mt.	7\$500
Pelucia lisa da melhor qualidade — mt.	3\$500
Escocia — mt.	2\$200

CAMA E MESA

Cretone meio linho branco, larg. 1,40	7\$000
Cretone meio linho branco, larg. 2,00	9\$500
Cretone meio linho branco, larg. 2,20	10\$000
Cretone meio linho em cores, larg. 1,40	7\$500
Cretone meio linho em cores, larg. 2,00	10\$800
Granité especial, larg. 1,60	12\$000
Atoalhado superior, larg. 1,40	6\$000
Pano para colchão, mt.	2\$500
Pano enfeitado para colchão	6\$000
Filó Mosquiteiro, larg. 3,50	15\$000
Toalhas adamascada para mesa, uma	30\$000
Tapetes de veludo de seda, para quartos, um	28\$000
Toalhas de rosto, de 1\$4, 1\$8, 2\$5, 3\$ e	4\$500
Toalhas de banho, legítimas alagoanas, uma	8\$500
Toalhas Higienicas dz.	7\$500
Jogos rendados para quartos, 7 peças	38\$000
Guarnições para chá, cores firmes ..	18\$500
Guarnições pintadas para chá, cores firmes	33\$000
Colchas para casal (reclame)	17\$000
Colchas especial para casal	22\$000
Colchas mercerizadas para casal,	25\$000
Colchas de veludo para casal	27\$000
Colchas de seda com bico, para casal	48\$000
Colchas de pura seda, com franja, para casal	75\$000
Colchas para solteiro (reclame)	12\$000
Colchas mercerizadas para solteiro ..	16\$000
Colchas branca meio linho para solteiro ..	23\$000
Colchas branca meio linho para casal ..	32\$000

PERFUMARIAS

Leite de Colonia	6\$000
Esmalte cutex	3\$300
Sabão Aristotino	3\$300
Pasta Colgate, Lever e Odol,	3\$200

Pasta Eucalol e Gessy	2\$800
Crema de barbear Williams	5\$500
Sabonetes, Palmolive, Colgate, Roger, Realce e Carnaval	1\$000
Sabonetes, Gessy, Lever, Palmolive ..	1\$500
Batom Michel e Zande	3\$000
Batom Colgate, Grande	5\$000
Rouge Adoração	2\$500
Rouge Realce	2\$000
Rouge Royal Briar	4\$500
Talco Malva 3\$ e	4\$200
Talco Ross 3\$ e	4\$200
Pó de Arroz Adoração	2\$500
Pó de Arroz Coty	5\$800
Pó de Arroz Madeira do Oriente	6\$000
Pó de Arroz Royal Briar e Gally	3\$500
Oleo Dyrce e Realce	1\$300
Laminas Glete Azul, dezena	8\$500

DIVERSOS

Capas para recém nascidos	10\$000
Capas felpudas para recém nascidos ..	14\$000
Faixas mercerizadas mt.	2\$000
Veos de filó de seda para noivas	14\$000
Grinaldas	7\$000
Casaquinhas de malha para bebê	4\$500
Blusas Olímpicas para moças	6\$000
Babadores 2\$ e	3\$000
Jogos de Batisados a começar de	15\$000
Jogos de couro para rapaz	9\$000
Jogos de couro para homens	10\$000
Suspensórios de couro para rapaz ...	6\$000
Suspensórios de couro para homens, 7\$ e	8\$000
Suspensórios para rapaz	2\$500
Ligas de Borracha para senhoras	2\$000
Fita metrica	2\$500
Porta escova de dois lugares	2\$500
Camisa de física para homens	3\$000
Camisas meia manga para homens ..	3\$800
Camisas socega leão, para homens ...	5\$500
Camisas socega leão, para meninos ...	4\$500
Ternos de Casemira a começar de	45\$000
Ternos de Brim superior a começar de ..	45\$000
Pasta de couro para colegial, à começar de	10\$000
Sombrinhas modernas em seda	35\$000
Sombrinhas modernas em gorgurão chamol	30\$000
Escova para Roupas	5\$000
Boinas de pura lã	8\$000

E muitos outros artigos, que estamos saldando por qualquer preço

Prefira a CASA ORIENTAL e o lucro será vosso

Vendas só a dinheiro

Rua Conselheiro Mafra 15

Florianópolis

Espera-se forte reação aliada

LONDRES, 12 [R.]—Está iminente uma grande reação aliada contra a ocupação da França.

A Gazeta A Mensagem De Hitler aos franceses

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

Florianópolis, 13 de Novembro de 1942

RELATORIO INTERVENTORIAL

VI — DESPESA

Durante o exercício findo, como, aliás, vem fazendo nos anteriores, o governo procurou manter sempre a despesa dentro do estritamente necessário, sem gestos supérfluos ou aplicações improdutivas. Dai o crescente número de realizações, encerrando um sentido profundamente providente e, nos diferentes aspectos em que se plasmassem, verdadeiros monumentos de trabalho e de cultura, demonstrando a superior compreensão de destinos a cumprir.

Essa cautela, no rumo delineado e na valorização dos elementos a aproveitar, possibilitou o adiantamento do Estado em seus variados ângulos de progresso, sob a mais sábia prática das atividades administrativa e construtora.

E concorreu, no seu acerto e na sua limpidez, para que o ano se encerrasse com o apreciável saldo de 3.213 contos. A abertura de créditos especiais e extraordinários — 636.020\$400; extra-orçamentária — 6.915.396\$400, somando esta rubrica a aplicação do saldo de 1940, restos a pagar e os depósitos (especiais do Estado e de contas alheias).

Assim, em linhas gerais, o movimento da despesa está fixado da seguinte forma: orçamentária, ordinária — 44.331.584\$300; créditos especiais e extraordinários — 636.020\$400; extra-orçamentária — 6.915.396\$400, somando esta rubrica a aplicação do saldo de 1940, restos a pagar e os depósitos (especiais do Estado e de contas alheias).

Por sua vez, os saldos para o exercício corrente estão deste modo discriminados: em caixa — 2.322.269\$090, nos Bancos — 1.521.375\$800, nas repartições fiscais — 287.219\$900, diversos — 48.218\$700, num total, pois, de 4.179.083\$490, perfazendo, com as demais parcelas, o total geral de 56.062.084\$590, com que foi encerrado o próspero exercício.

De salientar é que, pelo encerramento do exercício de 1940, a dívida passiva do Estado montava a 52.373.170\$149. Entretanto, conseguiu a atual administração, no decorrer de 1941, reduzi-la a 49.193.100\$849, registrando-se, dessarte, a diferença de 3.180.069\$300, assim discriminada: — dívida flutuante 2.497.952\$, fundada interna 1.000\$, flutuante externa 681.117\$300.

No que se refere à dívida externa, foram resgatados os coupons 53-59 e 33-34, respectivamente, dos empréstimos inglês e americano, sob uma base favorável, dando margem a um lucro para o erário público, de 193.010\$580.

Do empréstimo feito à Caixa Econômica do Distrito Federal, o Estado liquidou, com exemplar pontualidade, as doze prestações do contrato, num total de 1.860.000\$, de forma a ficar, nesse exercício, de 20 mil contos que era, reduzido a apenas 1.769.881\$100.

Os dados acima significam, pois, seguros índices da fase de prosperidade que atravessamos, sem embargo dos efeitos da guerra, prosperidade que se há de intensificar, futuro a dentro, sob a orientação firme e patriótica do insigne catarinense que tanto tem feito pelo seu Estado e pela sua Pátria.

Torpedeado o "Queen Elisabeth"?

LONDRES, 12 (U.P.)—A emissora de Berlim anunciou que um submarino germanico torpedeou o navio de passageiros QUEEN ELIZABETH.

Churchill fala sobre a 2a. frente

LONDRES, 12 (U.P.)—O primeiro ministro sr. Winston Churchill declarou que se realizam todas as instalações necessárias à abertura da 2a. frente. Acrescentou o chefe do gabinete que, entretanto, é impossível abrir a 2a. frente aos meses de verão e outono de 1942.

Pela 3a. Vez, Canhoneio Através Da Mancha

LONDRES, 12 (U.P.)—A artilharia alemã de longo alcance, hoje, pela terceira vez nesta guerra, bombardeou a costa inglesa, através o Canal da Mancha.

AS PERDAS BRITANICAS

LONDRES, 12 (U.P.)—O sr. Churchill declarou que, na Africa, as forças expedicionárias britânicas, perderam, em total, 13 000 homens.



LONDRES, 12 (U.P.)—E' o seguinte o texto da mensagem enviada por Hitler ao povo francês por motivo da ocupação de toda a França pelas forças alemãs:

«Franceses. Oficiais e soldados do exercito francês: a 3 de setembro de 1939, o governo britânico declarou guerra á Alemanha sem motivo algum. Os responsáveis desta guerra, desgraçadamente puderam persuadir o então governo francês de que se unisse á Grã-Bretanha na declaração de guerra. Para a Alemanha isto constituia uma provocação inadmissível. O governo alemão não exigia nem pretendia nada da França. Não formulava contra a França, nenhuma reclamação que pudesse ferir sua honra.

O povo alemão, nessas circunstancias, teve que fazer frente á situação. Não obstante, esta guerra, assim iniciada, dizimava a população de ambos os países, afogando milhares de lares na dor e no sofrimento.

Depois da derrocada da frente franco-britânica, que se converteu numa catástrofe depois da fuga dos ingleses de Dunquerque, os franceses pediram armistício. Na respectiva convenção, a Alemanha nada exigiu que pudesse afetar a honra nacional francesa. Porém teve que tomar precauções para evitar que agentes a soldo dos britânicos, culpados desta guerra, fomentassem o início da luta. A Alemanha jamais teve o proposito de humilhar a França, nem de destruir o imperio francês; pelo contrario, a Alemanha se propunha crear um ambiente de mutua compreensão na Europa, mediante uma paz razoavel que seria oportunamente concertada, e continuar a guerra em territorio estrangeiro já que isto vinha de encontro aos seus interesses. Ao terminar com um fracasso lastimavel em toda a parte em todas as suas tentativas, foi lançado um ataque anglo-americano ás colonias da Africa do norte. Dada a debilidade das forças francesas, a luta é mais facil nessas regiões, do que a costa ocidental protegida pela Alemanha.

O governo alemão sabe desde ha 24 horas que se tem o proposito de estender as opera-

ções e que o proximo ataque será feito contra a Corsega e contra a costa sul da França.

Em vista dessas intenções, vemo-nos obrigados a adotar a decisão de dar ordem ao exercito alemão, de atravessar imediatamente a zona até agora não ocupada, e tomar posse dos pontos em que procurariam desembarcar tropas americanas.

O exercito alemão não entrará nesta zona como inimigo do povo francês. Não o anima a intenção de estabelecer o dominio alemão nessa região. Entrou nele com o unico proposito de rechassar juntamente com seus aliados, qualquer tentativa de desembarque. O marechal Pétain e seu governo são completamente livres e estão em condições de proseguir o exercicio de suas funções em Versailles, para onde se trasladarão, afim de governar dali a França. As tropas alemãs receberam ordem de perturbar meros possivel, com suas atitudes, o povo francês. Não obstante si o povo francês considerar que a atitude do governo francês de 1939 lançou o povo alemão numa guerra difficil, de que resultou o luto e a desgraça para centenas de milhares de familias, o governo alemão e seus soldados não tem agora mais do que um desejo: ajudar a impedir que os povos da Europa sejam vitimas futuramente de atos de pirataria. Onde os cegos fanaticos ou agentes a soldo da Grã-Bretanha se opuzerem ao avanço das nossas forças, serão tomadas decisões com a força das armas. Numerosos franceses, por outro lado, darão certamente seu apoio, convencidos de que o soldado alemão, como eles, preferiria viver no trabalho, em paz, em seu proprio país, junto á sua esposa e seus filhos do que ver a propria patria arrasada. Quanto mais cedo se aniquilar a potencia que no passado tão amiude tentara despojar os franceses de suas possessões e que agora o tenta novamente, mais cedo a França voltará a ser um país livre. Todas as questões privadas, serão resolvidas de acordo com as autoridades francesas.

(a) Adolfo Hitler.

INSTALADA A CONFERENCIA DOS INTERVENTORES

RIO, 12 (A.N.)—Sob a presidencia do sr. Marcondes Filho, Ministro da Justiça, instalou se ontem, ás 9 horas, no Palacio Monroe, a Conferencia dos Interventores.

Estiveram presentes todos os interventores estaduais, membros da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais e varios assistentes técnicos.

A reunião foi secreta.

Terminada a sessão, o sr. Junqueira Aires, presidente da Comissão dos Negocios Estaduais autorizado pelo titular da Justiça, incumbido que fôra da redação de uma nota sobre os trabalhos, adianta aos jornalistas presentes que na mesma hora haviam estudados os reflexos da guerra na economia dos Estados e municipios, sendo focalizados, então problemas fiscais de repercussão estadual e municipal e de interesse daquelas populações.

Sobre a vida orçamentaria e fiscal dos Estados e municipios, usaram da palavra além do Ministro Marcondes Filho, os srs. Demetrio Xavier e Simões Lopes, membros da Comissão dos

Estados e os interventores Cordeiro de Faria, Paulo Ramos, Nereu Ramos, Fernando Costa, Punaro Bley e o Governador Benedito Valadares.

Na reunião das 16 horas pros-

seguiu a discussão da matéria apresentada sobre a vida orçamentaria e fiscal dos Estados e municipios.

A Conferencia será encerrada hoje.

Em direção á Tunisia

LONDRES, 12 (R.)—O avanço aliado na fronteira da Tunisia está sendo realizado por forças britânicas sob o comando do gal. Kan Aderson, e americanas sob o comando do major americano gal. Charles Ryder.

Anderson é o comandante em chefe das forças aliadas.

Concluida a limpeza no Egipto

CAIRO, 12 (R.)—O 8. exercito britânico terminou com a limpeza do territorio egipcio, libertando-o de elementos das forças "cixistas".

Durante o dia vem-se comboios de prisioneiros capturados na perseguição ás forças de Rommel.

A marcha prossegue para leste.

BERNA, 12 [R.]—Consta que a Itália incumbiu um governo neutro de negociar paz em separado.

VISITEM AS NOVAS INSTALAÇÕES DA
RELOJOARIA ROYAL,
à rua Trajano n. 3 [antigo edificio do Banco do Brasil], nos
primeiros dias de dezembro—NOVIDADES.